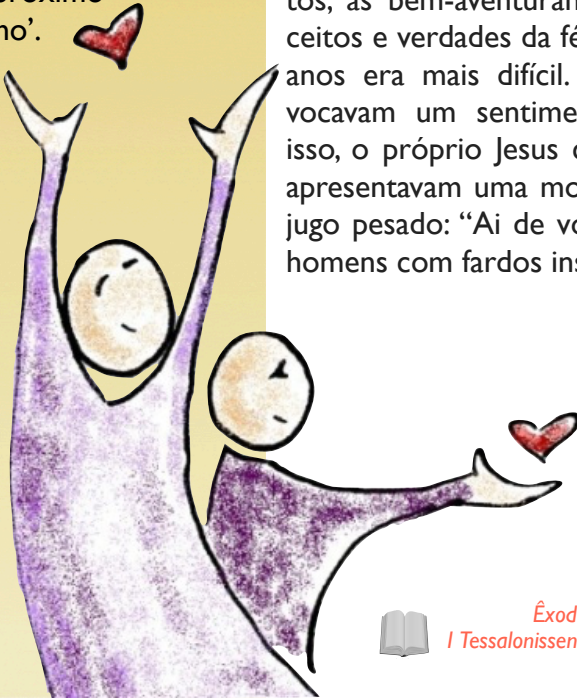




Do Evangelho de S. Mateus

Os fariseus, ouvindo dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus, reuniram-se em grupo, e um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar: «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Jesus respondeu: «Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito». Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'.

Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas».



“Amarás o Senhor teu Deus... Amarás o teu próximo...”

(Mt 22, 37.39)

I. O Evangelho mostra-nos mais uma tentativa dos adversários de Jesus para o surpreender, com a finalidade de terem com que o acusar. Mas a pergunta: ‘Qual é o maior mandamento da Lei?’ é também o reflexo das preocupações das primeiras comunidades cristãs que, de entre os 613 preceitos da lei judaica, procuravam um que resumisse toda a Lei e os Profetas. Hoje temos a tarefa simplificada, pois os evangelhos, a reflexão teológica e os grandes santos da Igreja dão-nos a conhecer o que é fundamental no cristianismo. Muitos ainda vão sabendo os mandamentos, as bem-aventuranças, os principais preceitos e verdades da fé cristã. Mas há dois mil anos era mais difícil. Tantos preceitos provocavam um sentimento de confusão. Por isso, o próprio Jesus condenava aqueles que apresentavam uma montanha de normas, um jugo pesado: “Ai de vós, porque carregais os homens com fardos insuportáveis” (Lc 11, 46).



“A oração é a salvação do ser humano! Certamente, existe também uma oração falsa, uma prece feita apenas para sermos admirados pelos outros. Aquele ou aqueles que vão à missa apenas para mostrar que são católicos ou para exibir o último modelo que compraram, ou para fazer uma boa figura social. Esses vão a uma oração falsa. Mas quando o verdadeiro espírito de oração é acolhido com sinceridade e entra no coração, então faz-nos contemplar a realidade com o olhar do próprio Deus. Quando rezamos, tudo adquire “profundidade”. Isto é curioso na oração, talvez começemos por uma coisa sutil, mas na oração essa coisa adquire espessura, adquire peso, como se Deus a tomasse nas Suas mãos e a transformasse. O pior serviço que pode ser prestado, a Deus e também ao homem, é rezar com tédio, de maneira rotineira. Rezar como papagaios. Não, reza-se com o coração. A oração é o centro da vida. Se houver oração, o irmão, a irmã, até o inimigo, torna-se importante. Por esta razão, a oração não é um calmante para aliviar as ansiedades da vida; uma prece deste tipo certamente não é cristã. Ao contrário, a oração responsabiliza cada um de nós.

2. Alguns rabis, percebendo a dificuldade em destrinçar tantas normas, procuravam fazer uma distinção entre preceitos graves e ligeiros. Também era notória a necessidade de apresentar uma síntese que compilasse os mandamentos mais importantes. É neste contexto que é feita a pergunta à qual Jesus responde com simplicidade, com base na autoridade da Sagrada Escritura, que para eles constituía a máxima autoridade. Lembra-lhes dois textos que conheciam e rezavam com frequência. Sobre o amor a Deus, cita o ‘*Shemá Israel*’: “Amarás o Senhor teu Deus...” (Dt 6, 5). Sobre o amor ao próximo cita o preceito do Levítico: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Lv 19, 18). Até aqui nada de novo. A novidade começa quando afirma que um e outro mandamento são semelhantes. Jesus unifica-os num só e torna-o o centro de toda a Lei, o ponto de referência de todos os outros preceitos.

3. Toda a Lei se resume no amor. Assim como é o amor que está na base do querer de Deus, amá-lo e amar o próximo são a única resposta válida diante de Deus, aquilo que verdadeiramente nos aproxima d’Ele. Encontrada a síntese, há que perceber em que consiste afinal este amor. Não é certamente um sentimento fugaz. Amar a Deus é escutá-l’O e confiar na sua Palavra, é deixar-se transformar por Ele. Mas isto só se tornará verdade e só será visível quando se viver o amor em tudo o que somos, pensamos, sentimos e vivemos. Amor que exige atenção às necessidades dos irmãos, que se torna perdão, reconciliação e serviço. Isto nos lembra João: “Se alguém disser: ‘Eu amo a Deus’, mas tiver ódio ao seu irmão, esse é um mentiroso; pois aquele que não ama o seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê” (I Jo 4, 19-20).

Senhor Jesus, ajuda-me a superar o egoísmo que fecha as pessoas sobre si próprias. Não permitas que eu me engane, pensando amar a Deus, sem amar o meu irmão. Ensina-me a amar e a cantar com entusiasmo: ‘quero olhar-Te, quero ver-Te, quero amar-Te mais e mais, quero ter-Te junto a mim, quero ser igual Ti’. Amén.

Rir faz bem!

No banco do jardim, dizia um cavaleiro:

- É pena que um herói como o senhor, lute por dinheiro!
- E o senhor luta pelo quê?
- Luto pela honra!
- Cada um luta pelo que não tem!...

Um cigano em apuros entra na igreja...

... e esconde-se junto do confessionário.

Diz-lhe o Sr. Padre:

- Como penitência, reze seis Pai-Nossos.
- Sinhori padri ã sei como há-di ser!... Eu, só sei um!

Num festival de mentiras...

... toma a palavra ao primeiro candidato:

- Eu sou rico, muito rico! Tenho sete estações de televisão; treze frotas de aviões; milhares de firmas espalhadas pelo mundo; companhias de petróleo, etc...
- Depois o apresentador dá a palavra ao segundo candidato para se apresentar:
- Eu... eu sou o patrão dele!...

Na escola, pergunta o professor:

- Em quantas partes se divide o crânio?
- Depende da pancada, Sr. Professor.

Diz a professora, muito admirada:

- É a primeira vez que um pai me pede para reprovar o filho! Qual o motivo que levou o Sr. Justino a fazer tão estranho pedido?! Até porque o menino Domingos é um aluno muito bom!
- Sabe, Sr.^a Professora, prometi-lhe uma mota, se ele passasse de ano! Mas agora ainda não tenho dinheiro para a comprar...

Entre estudantes...

- Que tens tu para estares tão triste?
- Pedi dinheiro ao meu pai, para livros.
- E ele não to mandou?
- Mandou-me os livros!

- O pobre e o rico são duas pessoas.
- O soldado defende os dois.
- O contribuinte paga para os três.
- O operário trabalha para os quatro.
- O vadio come dos cinco.
- O capitalista explora os seis.
- O advogado vive dos sete.
- O bêbedo ri-se dos oito.
- O confessor absolve os nove.
- O médico trata os dez.
- O coveiro enterra os onze.
- E Deus julga os doze...

Sabedoria Popular...

É na realidade que se vê o que vale a amizade!

A propósito da obrigatoriedade do uso de máscaras e da instalação da famosa app "Stayaway Covid"...



Dois cabazes para o Líbano

Na mais recente oração promovida pelos jovens do Fundão ligados à espiritualidade de Taizé, fez-se uma colecta a favor do povo do Líbano, que rendeu €84,52. Por cada €40,00 doados, a Fundação Pontifícia AIS entrega um cabaz com alimentos para um mês às famílias libanesas afectadas pela terrível explosão de 4 de Agosto.

Ofertório para as Missões

No ofertório das seis missas celebradas na paróquia do Fundão no passado sábado e domingo recolheu-se €657,59, que reverteirão para as Missões.

Carmelitas Seculares do Fundão

Os Carmelitas Seculares do Fundão fazem hoje as suas Primeiras Promessas, numa Missa Solene, às 15h00, na Igreja Matriz. Presidirá a esta Missa o Padre Pedro Ferreira, Provincial da Ordem dos Carmelitas Descalços de Portugal.

Catequese Familiar: 1º Ano

No próximo sábado, dia 31, haverá sessão de catequese para os pais das crianças do 1º ano, na Igreja Matriz, às 16h30.

1º Ano: Festa do Acolhimento

Depois da sessão da Catequese Familiar, na Missa das Crianças, a paróquia dará as boas-vindas a todas as crianças do 1º ano, com a celebração da Festa do Acolhimento.

Dedicação da Catedral da Guarda

Assinalou-se no passado dia 22 de Outubro o dia da festa da dedicação da Sé Catedral da Diocese da Guarda. Apesar de ser umas das mais belas e imponentes catedrais de Portugal, e de saber o dia da “inauguração”, desconhece-se o ano em que foi concluída. Também no dia 22, se assinalou a memória litúrgica de São João Paulo II.

Pandemia impede Romagens

Os párocos do Fundão, Pinhel e UP da Gardunha, em colaboração com as Edições Salesianas, elaboraram um esquema de Celebração que pode ser utilizada para orientar a oração familiar aquando da romagem que cada família pode fazer ao cemitério. Simples, prática, à semelhança das celebrações dominicais elaboradas durante o tempo pascal, pode ser descarregada no [site](#) da paróquia.

Peditório: Liga Contra o Cancro

Entre 30 de Outubro e 2 de Novembro a Liga Portuguesa Contra o Cancro vai efectuar o seu peditório anual. No Fundão, o peditório vai fazer-se à porta da Igreja Matriz, nas diversas Missas desses dias.

Semana dos Seminários

A Semana dos Seminários vai decorrer de 1 a 8 de Novembro e terá como fonte de inspiração a passagem de São Marcos: “Jesus chamou os que queria e foram ter com Ele” (Mc 3,13). Os subsídios para esta semana estão disponíveis no [site](#) da Comissão Episcopal Vocações e Ministérios.

Faleceu bispo emérito de Viana

D. José Pedreira, bispo emérito de Viana do Castelo, faleceu com 85 anos no dia 14 de Outubro. Natural de Gondomil, concelho de Valença, distrito de Viana, foi bispo daquela Diocese entre 1997 e 2010. No espaço de um mês, depois do falecimento inesperado de D. Anacleto Oliveira, este foi o segundo bispo de Viana a falecer.

Faleceu o Padre José Cabral

O Padre José Cabral, natural de Fiães, concelho de Trancoso, faleceu no passado dia 9 de Outubro. Ordenado padre em 1962, em Mainz, na Alemanha, foi o primeiro padre português da União de São João Baptista, e fundou a Escola Profissional de Trancoso.